



Componentes de produção da soja Cultivance® tratada em diferentes épocas e doses com o herbicida Soyvance Pré®

Vinicius Gabriel Caneppele Pereira¹, Felipe Gustavo Wagner², Éverson Pedro Zeny³, Leandro Paiola Albrecht⁴, Alfredo Júnior Paiola Albrecht⁵, Fabio dos Santos Biazoto⁶, Ricardo Victoria Filho⁷

Universidade Federal do Paraná setor Palotina, PR, Brasil¹, Universidade Federal do Paraná setor Palotina, PR, Brasil², Basf, Desenvolvimento de Mercado, Campo Mourão-PR³, Universidade Federal do Paraná setor Palotina, PR, Brasil⁴, Universidade Federal do Paraná setor Palotina, PR, Brasil⁵, Cooperativa Agroindustrial C Vale, Palotina, PR, Brasil⁶, Universidade de São Paulo, ESALQ, Piracicaba, SP, Brasil⁷

O manejo das plantas daninhas na cultura da soja ganhou uma nova ferramenta visando à rotação de tecnologias. A nova tecnologia consiste em uma cultivar de soja geneticamente modificada (tecnologia Cultivance®) que possui tolerância a herbicidas da classe das imidazolinonas, desta forma, a sucessão constante de aplicação do herbicida glyphosate pode ser revertido em uma nova dinâmica de manejo, para evitar a seleção de novos biótipos de plantas daninhas resistentes. O presente trabalho teve por objetivo avaliar componentes de produção da soja Cultivance® submetida à aplicação do herbicida Soyvance Pré® (imazapir + imazapic) em três épocas e cinco doses. Foram realizados dois experimentos, um na estação experimental da C.Vale, localizada no Município de Palotina-PR e outro em uma propriedade rural localizada no Município de Brasilândia do Sul-PR. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados, em esquema fatorial (3x5), compostos pela aplicação de Soyvance Pré® em três épocas V1, V2 e V3 (estádios de desenvolvimento da cultura da soja) e cinco doses (0,0; 75; 150; 225 e 300 g ha⁻¹ p.c.), utilizado um pulverizador costal propelido a CO₂, com pressão constante de 2 BAR, proporcionando um volume de calda de 200 L ha⁻¹. Foi avaliado o número de vagens por planta, produtividade e massa de cem sementes. Os dados foram analisados a 5% de probabilidade, sendo aplicado o teste Tukey para comparação das épocas de aplicação e a análise de regressão para a verificação do efeito das doses. Os resultados demonstraram que aplicações no estágio V1 e V2 não causaram danos aos componentes de produção analisados, até a dose a indicada do produto (150 g ha⁻¹ p.c.). Assim demonstrou-se a seletividade deste novo herbicida para a soja apresentando a tecnologia Cultivance®.

Palavras-chave: Glycine max, transgênico, imidazolinonas, produtividade.